

DIÁLOGOS ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: COORDENAÇÕES DE CURSOS



Joanne Romão de Oliveira
Dante Alighieri Alves de Mello

PRODUTO EDUCACIONAL

Ficha Catalográfica



O48d Oliveira, Joanne Romão de

Diálogos entre ensino entre ensino, pesquisa e extensão: coordenações de cursos / Joanne Romão de Oliveira. – Campo Grande-MS, 2024.

58 f. : il. ; 29 cm.

Produto educacional (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul-IFMS, Campus Campo Grande, 2024.

Orientador: Prof. Dr. Dante Alighieri Alves de Mello.

ISBN: 978-65-01-24780-9.

1. ProfEPT. 2. Ensino, pesquisa e extensão. I. Mello, Dante Alighieri Alves de. II. Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. III. Título.

CDD 23. ed. 373.12011

PRODUTO EDUCACIONAL

Produto Educacional vinculado à
dissertação do Curso de Mestrado Profissional em
Educação Profissional e Tecnológica do IFMS:

COORDENAÇÕES DE CURSOS TÉCNICOS: PERSPECTIVAS
DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA BUSCA PELA
INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO,
COM BASE NA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

Joanne Romão de Oliveira



Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS). Bacharel em Administração pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP (2012). Especialista em Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) (2019). Atualmente, é Assistente em Administração no IFMS.

Licenciado em Física (2006), Mestre em Química (2009) e Doutor em Educação (2015) pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Atualmente, é professor de Física e do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), na cidade de Campo Grande-MS.

Dante Alighieri Alves de Mello



Apresentação.....	5
-------------------	---

1. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

1.1 - <u>O princípio da Indissociabilidade e os Institutos Federais</u>	8
1.2 - <u>Definição de Ensino, Pesquisa e Extensão</u>	15
1.3 - <u>Normativas do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul</u>	26

2. COORDENAÇÃO DE CURSO INTEGRADORA

2.1 - <u>Coordenação de curso</u>	28
2.2 - <u>Instrumentos de gestão para integração entre ensino, pesquisa e extensão</u>	35

3. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA PRÁTICA

3.1 - <u>Boas Práticas Institucionais</u>	40
3.2 - <u>Promovendo a cultura da indissociabilidade</u>	43

4. IDEIAS DE INTEGRAÇÃO NO IFMS

4.1 - <u>A integração no Instituto Federal do Mato Grosso do Sul</u>	49
--	----

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) leitor(a),

É com grande satisfação que apresentamos a você o *e-book* "Diálogos entre ensino, pesquisa e extensão: coordenações de cursos", fruto de uma pesquisa no curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFMS.

Este *e-book* surge como um recurso para aqueles que buscam compreender e aplicar estratégias no campo da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A educação desempenha um papel crucial na preparação de sujeitos para os desafios do século XXI. No entanto, muitas vezes, vemo-nos presos a métodos tradicionais que não conseguem acompanhar o ritmo das mudanças.

O produto educacional materializa os resultados da pesquisa e é devolvido, como um objeto de forma prática, ao meio educacional do pesquisador. Este *e-book* traz teorias e conceitos e oferece uma abordagem prática e aplicável, baseada em experiências reais e em evidências científicas.

Ao longo das páginas deste *e-book*, você encontrará:

- **Fundamentação:** um breve embasamento que sustenta a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão, contextualizando-a dentro do cenário da Educação Profissional e Tecnológica.
- **Estratégias de coordenação integradora:** conjunto de estratégias e boas práticas para que as Coordenações de Curso possam promover a integração de forma eficaz.
- **Estratégias práticas:** conjunto de estratégias e ferramentas para promover a integração de Ensino, Pesquisa e Extensão na prática, adaptáveis às peculiaridades e às necessidades do contexto da Educação Profissional e Tecnológica.
- **Experiências inspiradoras:** estudos de caso no IFMS de projetos que adotaram práticas integradoras bem-sucedidas, demonstrando os benefícios e impactos positivos dessa abordagem.

Este *e-book* vem incentivar uma reflexão e inspirar a ação. Ele foi concebido aos Coordenadores de Cursos, com o objetivo de oferecer conteúdo aos educadores, gestores e todos os interessados no processo de melhoria da educação.

Desejamos uma excelente jornada de leitura, aprendizado e descobertas!

1.

**ENSINO, PESQUISA
E EXTENSÃO NA
EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

1.1 O PRINCÍPIO DA INDISSOCIABILIDADE E OS INSTITUTOS FEDERAIS

A proposta dos Institutos Federais é ofertar a Educação Profissional e Tecnológica em diversos níveis e modalidades, agregando, na formação acadêmica, a preparação para o mundo do trabalho, conforme a Lei de Criação nº 11.892 de 2008.

Busca uma concepção de formação humana, integrando todas as dimensões da vida (o trabalho, a ciência e a cultura) no processo educativo.

Lei de
Criação dos
Institutos
Federais



Os Institutos Federais propõem a formação omnilateral* dos estudantes, a construção de vínculos em diferentes níveis de formação profissional, possibilitando uma conexão entre teoria e prática, com metodologias que se encaixam em cada ação, estabelecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Omnilateral - Como Gaudêncio Frigotto (2012, p. 267) esclarece, “formação humana que busca levar em conta todas as dimensões que constituem a especificidade do ser humano. Essas dimensões envolvem sua vida corpórea material e seu desenvolvimento intelectual, cultural, educacional, psicossocial, afetivo, estético e lúdico”.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Essa integração tem início com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O Art. 207 da Constituição Federal (Brasil, 1988), menciona as características do Princípio da Indissociabilidade:



Art. 207 As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e **obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**.

[...]

§ 2º O disposto neste artigo **aplica-se às instituições de pesquisa científica e tecnológica** (Brasil, 1988).

Há um empréstimo conceitual para que os Institutos Federais obedeçam ao princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Há uma iniciação de tal conceito na Educação Profissional e Tecnológica, uma vez que, até então, tais ações ocorriam somente em nível superior nas universidades.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ana Dias discorreu sobre a relevância da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão na educação:

ANA DIAS:



“O princípio da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão é fundamental no fazer acadêmico. A relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, quando bem articulados, conduz a mudanças significativas nos processos de ensino e de aprendizagem, fundamentando didática e pedagogicamente a formação profissional, e estudantes e professores constituem-se, efetivamente, em sujeitos do ato de aprender, de ensinar e de formar profissionais e cidadãos” (Dias, 2009, p. 39-40, grifo nosso).

Na prática acadêmica, há uma interconexão intrínseca de atividades, a saber:

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

Se corretamente integradas, essas atividades permitem melhorar os métodos de ensino e proporcionam aspectos didáticos e pedagógicos necessários para o desenvolvimento profissional.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A instituição de ensino possui um papel importante neste processo de integração.

Assim, não apenas os estudantes, mas também os professores podem se tornar verdadeiros atores nesse processo de aprendizado, ensino e capacitação profissional.

Marise Ramos destaca que podemos relacionar essa conceituação de integração ao processo de ensino-aprendizagem:



MARISE RAMOS:

“O conceito de integração, entretanto, vai além da forma. Não se trata de somar os currículos e/ou as cargas horárias referentes ao ensino médio e às habilitações profissionais, mas sim de **relacionar, internamente à organização curricular e do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, conhecimentos gerais e específicos; cultura e trabalho; humanismo e tecnologia**. A construção destas relações tem como mediações o trabalho, a produção do conhecimento científico e da cultura” (Ramos, 2010, p. 51, grifo nosso).

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão é um dos pilares da proposta educacional dos Institutos Federais, permeando todas as formas de educação profissional oferecidas à comunidade.

Ao integrar ensino, pesquisa e extensão, abre-se espaço para a redução das dicotomias: teoria/prática, sujeito/objeto e empiria/razão.

Essas dicotomias são destacadas por Mário Puhl e Isac Dresch, que buscam explorar as implicações e possibilidades decorrentes da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, evidenciando seu papel na construção de uma educação mais dinâmica, colaborativa e transformadora.



PUHL E DRESCH:

“A indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão possibilita novas formas pedagógicas de reprodução, produção e socialização de conhecimentos, efetivando a interdisciplinaridade. Ela oportuniza também superar a dicotomia entre teoria/prática, sujeito/objeto, empiria/razão, constituindo outro fundamento epistêmico” (Puhl; Dresch, 2016, p. 38).

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O Projeto Político Institucional é um documento que delinea os objetivos, princípios, metodologias e práticas educacionais de uma instituição de ensino. Ele não só define a missão e a visão da escola, mas também estabelece as diretrizes para a organização curricular, a gestão escolar e as relações com a comunidade.

É válido apresentar um Projeto Pedagógico Institucional que dialogue com a proposta educacional da Educação Profissional e Tecnológica que contemple:

Os princípios filosóficos, teóricos e metodológicos que guiaram as práticas acadêmicas.

A organização didático-pedagógica.

As medidas para cumprir as diretrizes e políticas pedagógicas institucionais.

Conheça o Projeto Pedagógico Institucional do IFMS:

Projeto Pedagógico Institucional IFMS –

PDI – 2024- – 2028 p. 81 - 82



ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Seguem indicações de livros sobre a Educação Profissional e Tecnológica para professores e gestores ampliarem seu conhecimento sobre o assunto.



Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo

Autor: Jaqueline Moll e colaboradores

Ano da Publicação: 2010

Editora: Artmed

ISBN: 978-85-363-2122-6

Este livro aborda os desafios, as tensões e as possibilidades da educação profissional e tecnológica e aponta para uma relação fecunda entre Estado e sociedade. Organizado em blocos temáticos que apresentam os campos do debate da EPT contemporânea, tais como educação básica e a EPT, novas institucionalidades e novos perfis de formação, atores sociais da EPT, além de um amplo debate com ponderações históricas e conceituais sobre políticas, financiamento, técnica e tecnologia.



Ensino Médio Integrado: Concepções e Contradições

Autor: Eliza Bartolozzi Ferreira e colaboradores.

Ano da Publicação: 2012

Editora: Cortez

ISBN: 978-8524919855

Este conjunto de artigos abre o debate teórico e político com todos aqueles que têm o compromisso de tentar reverter a perversa desigualdade social e educacional no país. O trabalho vincula-se a uma concepção curricular na qual tem lugar a ciência e a cultura, e a escola se reconhece como um "lugar de memória" do que foi para projetar o que pretende ser. O avanço das possibilidades do ensino médio integrado na direção sinalizada nestes textos exige vontade política do Estado, do conjunto da sociedade, mormente, dos sistemas de ensino e de cada escola.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

1.2 DEFINIÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Ensino na Educação Profissional

O ensino na Educação Profissional e Tecnológica é a formação de nível médio e a formação técnica e profissionalizante de estudantes, preparando-os para ingressarem no mundo do trabalho em diferentes áreas de atuação.

Características importantes do ensino na Educação Profissional e Tecnológica incluem:

Formação
integral e
omnilateral dos
estudantes

Articulação e
integração entre
formação técnica
e geral

Conhecimentos
gerais e
específicos da
área profissional

Desenvolvimento
científico e
tecnológico

Demandas de
acordo com o
arranjo
produtivo, social
e cultural local

Formação
Politécnica

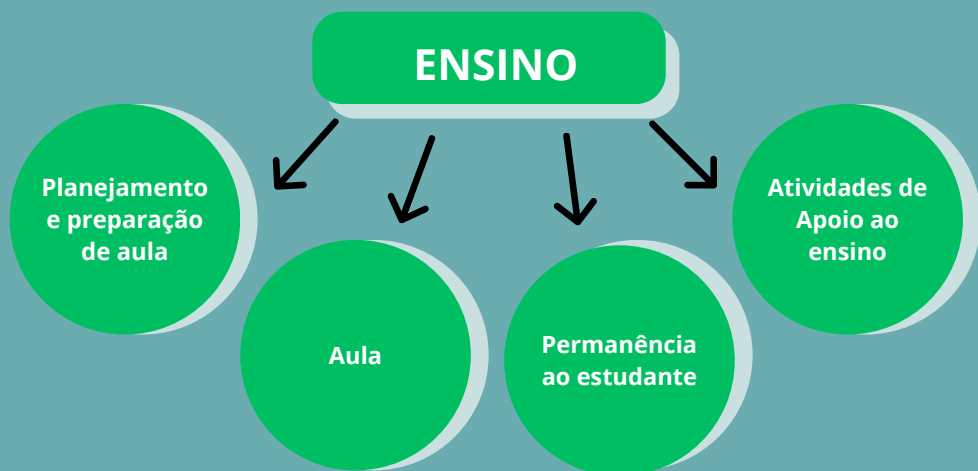
Saiba mais: Institutos Federais -
uma conquista de todos os brasileiros.



ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O objetivo principal da Educação Profissional e Tecnológica é proporcionar aos estudantes formação integral e politécnica, ensinando as habilidades técnicas específicas, além de competências sociais e cognitivas necessárias para desempenhar suas funções profissionais com sucesso.

No IFMS, o ensino é organizado da seguinte forma:



[Saiba mais sobre Ensino no IFMS](#)

O planejamento e a preparação são as ações didático-pedagógicas dos docentes relacionadas às aulas.

As aulas são ações dos docentes, ministradas seguindo o Projeto Pedagógico do Curso.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A permanência do estudante é uma ação didático-pedagógica do docente relacionada ao complemento dos estudos e à recuperação de aprendizagem do estudante. É ofertada pelos docentes de cada disciplina e tem o objetivo de sanar as dúvidas dos estudantes quanto aos conteúdos ao longo do semestre letivo.

As atividades de apoio ao ensino contemplam programas, planos, projetos e ações que estejam alinhados para atender às necessidades dos estudantes, visando à promoção do acesso e da permanência e ao sucesso na vida acadêmica.

Tipos de atividades de Apoio ao Ensino:



- Ações de Acesso, Permanência e Êxito;
- Orientação de Monitoria e Estágio.
- Orientação/coorientação de trabalhos acadêmicos;
- Treinamento desportivo e atividades culturais;
- Participação em reuniões pedagógicas, reuniões de pais e conselhos pedagógicos.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Pesquisa na Educação Profissional

A pesquisa na Educação Profissional e Tecnológica é o processo de investigação sistemática e crítica que busca gerar conhecimento, compreensão e soluções para questões relacionadas ao ensino, à aprendizagem e às práticas profissionais.

Tem compromisso sólido com a aplicabilidade e a inovação, contribui para a produção de conhecimento científico, tecnológico e social, além de promover soluções para desafios locais e regionais. Pacheco (2010, p.25) reafirma esse compromisso com a pesquisa:



“Desafio colocado para os Institutos Federais no campo da pesquisa é, pois, ir além da descoberta científica. Em seu **compromisso com a humanidade, a pesquisa, que deve estar presente em todo trajeto da formação do trabalhador, representa a conjugação do saber na indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão**. E mais, os novos conhecimentos produzidos pelas pesquisas deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de reconhecimento e valorização dos mesmos no plano nacional e global” (Pacheco, 2010, p. 25, grifo nosso).

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

As pesquisas científicas são divididas entre a pesquisa básica e a aplicada:

BÁSICA

Geração de conhecimentos úteis para o avanço da ciência e da tecnologia

APLICADA

Geração de um produto que atenda à resolução de um problema específico, que estimule o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.



PESQUISA CIENTÍFICA

A atuação da pesquisa nos Institutos Federais engloba:

- A iniciação científica e tecnológica;
- A inovação;
- O empreendedorismo;
- A difusão da produção científica.

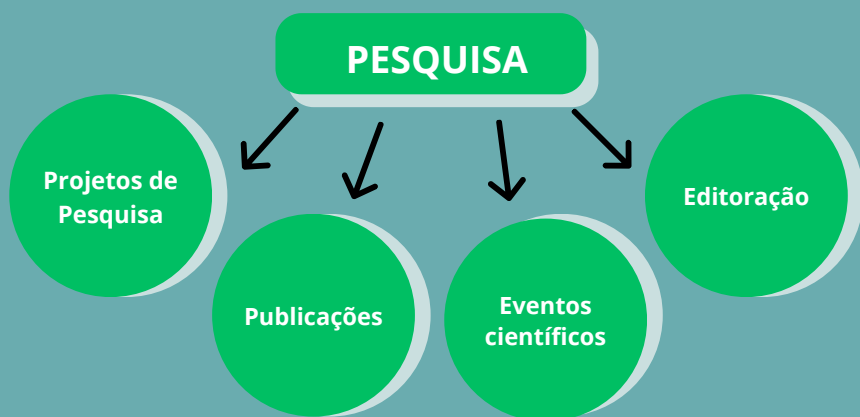
O IFMS deve promover a pesquisa como princípio pedagógico, destacando-se como um dos fundamentos centrais da vida acadêmica em todos os cursos e modalidades oferecidos.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Assim, um dos objetivos da pesquisa é capacitar indivíduos orientados para a realização de pesquisa aplicada, produção científica e inovação tecnológica, bem como o desenvolvimento do empreendedorismo e a disseminação de conhecimento, contribuindo para o avanço científico e tecnológico em âmbito local, nacional e internacional.

O IFMS conta ainda com os espaços de inovação denominados IF Makers e Incubadoras de Empresas (TecnolF), as quais são uma das portas de entrada para incubação de empresas.

As atividades de pesquisa no IFMS são organizadas da seguinte forma:



Saiba mais sobre Pesquisa no IFMS

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Os projetos de pesquisa possibilitam aos estudantes dos cursos de nível médio e superior o desenvolvimento de competências e habilidades nas atividades de pesquisa científica e tecnológica. Em geral, tais projetos são desenvolvidos e coordenados por docentes e técnicos administrativos, tendo estudantes como parte da equipe executora.

Após a execução das pesquisas, procede-se à publicação dos resultados em anais de eventos, banners, revistas, livros ou outras formas de divulgação acadêmica. A publicação é importante por contribuir com os indicadores de produtividade científica e consolidar a pesquisa dentro do IFMS, além de dar publicidade à comunidade dos resultados obtidos.

A participação em **eventos de natureza científica e/ou tecnológica** tem o objetivo de fomentar o estabelecimento de parcerias entre o IFMS e outras instituições, promover o interesse pela ciência, tecnologia e inovação entre estudantes dos *campi* e divulgar os trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos estudantes em eventos nacionais e internacionais.



ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Extensão na Educação Profissional

A definição de extensão para os Institutos Federais é seriamente discutida em fóruns extensionistas, devido ao fato de o conceito e a abrangência variarem singularmente em cada instituição.

Desta forma, para o IFMS, a extensão é um processo de conexão entre a instituição e outros setores da sociedade, por meio da transferência dos conhecimentos gerados e da troca de experiências.

PRINCÍPIOS da extensão no IFMS:

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa-inovação e extensão, com a promoção de atividades que busquem a fusão da teoria com a prática;
- Articulação com a sociedade, sobretudo com o mundo do trabalho e segmentos sociais, com objetivo de apresentar soluções às suas demandas;
- Interdisciplinaridade, com a correlação de diferentes competências e disciplinas no desenvolvimento das atividades e ações;
- Responsabilidade social;
- Sustentabilidade ambiental.

Fonte: Política de Extensão do IFMS

Conheça mais sobre a:

Política de Extensão do IFMS



ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A prática extensionista possibilita a renovação de métodos acadêmicos e a formação integral dos estudantes, pois relaciona-se com o contexto social, econômico e cultural.

OBJETIVOS extensionistas:

- Promover atividades que atendam às demandas da sociedade e disseminem o conhecimento científico e tecnológico da instituição;
- Estabelecer parcerias para o desenvolvimento de ações interinstitucionais e de atividades de estágio pelos estudantes;
- Desenvolver ações de inclusão e diversidade;
- Estimular a produção cultural, a prática desportiva, a responsabilidade social e a sustentabilidade ambiental.

Fonte: Política de Extensão do IFMS

Com o intuito de atingir esses objetivos, para fornecer suporte a projetos, cursos ou eventos de extensão, o IFMS estabeleceu os Programas indicados abaixo:

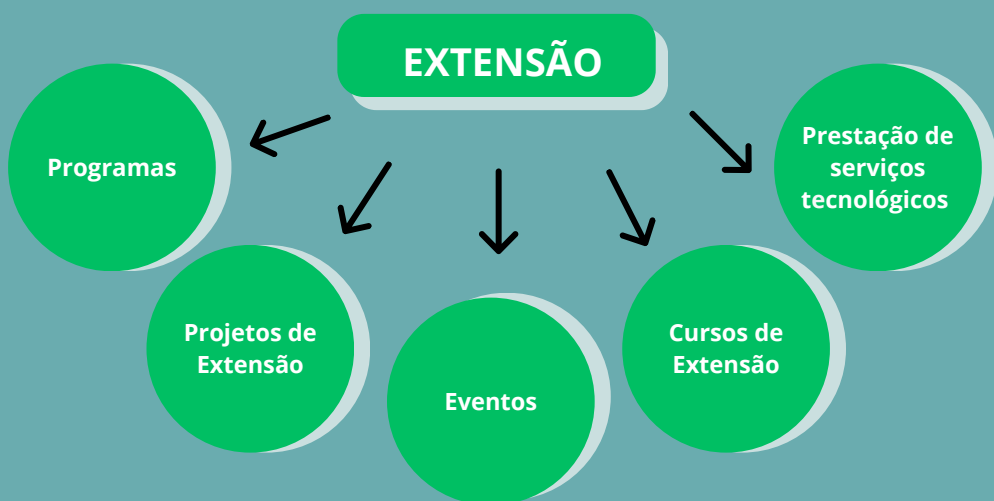
Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação (Piepi)

Programa Institucional de Bolsas e Auxílios de Extensão aos estudantes (Pibaex).



ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

As atividades de extensão do IFMS são organizadas da seguinte forma:



[Saiba mais sobre Extensão no IFMS](#)

Os projetos de extensão são atividades de caráter educativo, científico, cultural, político, social ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.

Os cursos e eventos são atividades que visam à disseminação de conhecimentos para a comunidade externa, prioritariamente.

E a prestação de serviços tecnológicos envolve atividades de consultoria e assessoria para entidades do setor produtivo.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

As atividades de extensão têm potencial para abarcar uma ampla gama de temas:



A extensão do IFMS ainda se estabelece em forma de **articulação interinstitucional** por meio de:

- Acordos de cooperação nacional e internacional;
- Estágio e emprego para inserção dos estudantes no mundo de trabalho;
- Acompanhamento de egressos;
- Ações inclusivas e de diversidade: trazendo em pauta a inclusão social, questões étnico-raciais e de gênero.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

1.3 NORMATIVAS DO IFMS

PDI



Plano de
Desenvolvimento
Institucional do IFMS

Este documento contém o perfil e a filosofia institucional do IFMS, assim como a missão, a visão e os valores, e aborda as diretrizes pedagógicas e organização administrativa.

Este documento aborda os princípios teórico-metodológicos que orientam as práticas acadêmicas, a estrutura didático-pedagógica, as iniciativas para cumprir as diretrizes pedagógicas e políticas institucionais.

PPI



Projeto Pedagógico
Institucional do IFMS
(p. 81 a 82)

Diretrizes para
gestão das
atividades docentes
de Ensino, Pesquisa,
Extensão e Gestão
Institucional



Este documento orienta o planejamento, a execução, o acompanhamento e a avaliação das atividades de ensino, pesquisa, extensão, Formação Continuada e Gestão Institucional dos docentes.

2.

COORDENAÇÃO DE CURSO INTEGRADORA

COORDENAÇÃO DE CURSO INTEGRADORA

2.1 COORDENAÇÃO DE CURSO

No cotidiano escolar, o processo de ensino-aprendizagem envolve indivíduos que simultaneamente ensinam e aprendem.

A instituição escolar é concebida como uma organização com propósitos políticos, ideológicos e culturais, com seus membros (gestores, docentes e estudantes) mobilizando poderes e estabelecendo processos de negociações, acordos e enfrentamentos. Isso visa à viabilização dos meios pelos quais a escola alcança seus objetivos, delineados no projeto político-pedagógico desenvolvido coletivamente pelos principais agentes educacionais.

A Coordenação de Curso desempenha uma função complexa e vital ao coordenar, acompanhar, assessorar, apoiar e avaliar as atividades de gestão, pedagógicas e acadêmicas.



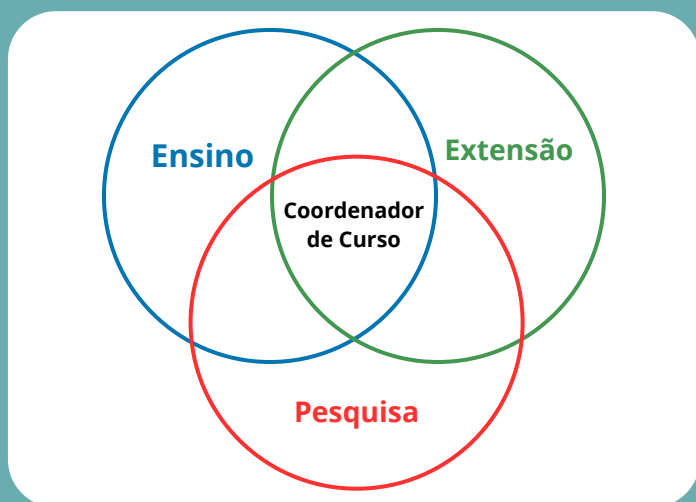
“A valorização da presença do coordenador na escola passa pela necessidade de reconhecê-lo como educador em formação, uma vez que o processo educativo é dinâmico e necessita constantemente de debates amplos sobre seu fazer, para que possa, junto com seus pares, desenvolver novas reflexões” (Clementi, 2001, p.65).

NILBA CLEMENTI

COORDENAÇÃO DE CURSO INTEGRADORA

As coordenações dos cursos técnicos integrados e de graduação desempenham um papel essencial na realização das metas institucionais e são cruciais para a consolidação das políticas e dos procedimentos no contexto acadêmico.

O coordenador de curso integra a equipe gestora e emerge como um elo vital entre os pilares do ensino, pesquisa e extensão.



Fonte: os autores.

Para integrar essas esferas, o coordenador lidera o planejamento e a implementação curricular, fomentando a conexão entre teoria e prática, para que o estudante possa ter um engajamento significativo com o conhecimento básico e técnico, com a comunidade e com o desenvolvimento regional local.

COORDENAÇÃO DE CURSO INTEGRADORA

Para confirmar esse elo entre as três áreas, ensino, pesquisa e extensão, seguem listadas as principais atividades desenvolvidas pelo coordenador de curso:



ENSINO

- Coordenar a elaboração, a atualização, a divulgação e a execução dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).
- Fomentar um diálogo constante com docentes, estudantes e a gestão do *Campus*;
- Estimular o planejamento participativo entre docentes para adoção de metodologias ativas e atividades integradoras.
- Acompanhar e aprimorar processos de avaliação docente pelo discente, analisando indicadores e promovendo mudanças; acompanhar o processo pedagógico para promover permanência e sucesso dos estudantes e redução de repetência e evasão.
- Fomentar planejamento e execução de aulas de campo e visitas técnicas.
- Colaborar na implementação da Educação Inclusiva com Neabi (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas) e Napne (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas).

COORDENAÇÃO DE CURSO INTEGRADORA

SAIBA MAIS SOBRE:

NAPNE

Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

O Núcleo tem os objetivos de estabelecer diretrizes de inclusão a serem aplicadas no IFMS, fomentar uma cultura de convivência e respeito à diversidade e trabalhar para superar barreiras arquitetônicas e atitudinais. Isso visa assegurar, de maneira democrática, a implementação da inclusão social como um princípio orientador na instituição.

NEABI

Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

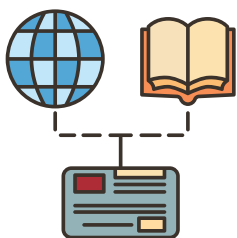
O Núcleo tem o objetivo de contribuir para a implementação da Lei nº 11.645/2008, que estabelece a inclusão obrigatória da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" no currículo oficial da rede de ensino, e para o fortalecimento da Lei nº 12.288/2010 – Estatuto da Igualdade Racial. Direciona estudos, pesquisas e atividades de extensão que promovam a reflexão sobre questões étnico-raciais.



COORDENAÇÃO DE CURSO INTEGRADORA

PESQUISA

- Promover acompanhamento e divulgação de informações sobre evolução científico-tecnológica e tendências econômico-produtivas nos currículos.
- Potencializar a criação e o desenvolvimento de projetos de pesquisa.
- Iniciação à pesquisa: embora vinculada à Coordenação de Pesquisa e Inovação nos *campi*, é importante que as coordenações acompanhem os processos para garantir que todos os estudantes tenham acesso aos programas de iniciação à pesquisa.
- Atividades acadêmico-científico-culturais: atividades obrigatórias nos cursos destinadas a enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo habilidades e competências profissionais e cidadãos dos alunos.



As ações de pesquisa e inovação no *Campus* Campo Grande do IFMS são conduzidas pela Coordenação de Pesquisa e Inovação (Copei), seguindo as diretrizes estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propi).

COORDENAÇÃO DE CURSO INTEGRADORA

EXTENSÃO

- Apoiar os eventos técnico-científicos, culturais e desportivos.
- Incentivar a criação e o desenvolvimento de projetos de extensão e de prática profissional.
- Apoiar o estágio supervisionado para a aplicação das habilidades e dos conhecimentos adquiridos no curso no ambiente profissional real.
- Acompanhar os cursos de extensão de curta e média duração criados para atender demandas específicas, visando à formação e à capacitação profissional.
- Participação em eventos acadêmicos, culturais e expositivos: em feiras, seminários, congressos, olimpíadas, eventos culturais e esportivos voltados à área de formação.

As ações de extensão no *Campus* Campo Grande do IFMS são conduzidas pela Coordenação de Extensão e Relações Institucionais (Coeri), seguindo as diretrizes estabelecidas pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex).



COORDENAÇÃO DE CURSO INTEGRADORA

Conheça as Coordenações de Curso no IFMS
Campus Campo Grande:



Curso Técnico Integrado em Informática



Curso Técnico Integrado em Mecânica



Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica



Curso Técnico Integrado em Administração



Curso Técnico em Administração – EJA



Curso Superior Tec. Sistemas para Internet



Curso Bacharelado em Engenharia Mecânica



Curso Bacharelado em Engenharia Elétrica



Cursos de Educação a Distância

COORDENAÇÃO DE CURSO INTEGRADORA

2.2 - INSTRUMENTOS DE GESTÃO PARA INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Na integração entre ensino, pesquisa e extensão, diversos instrumentos de gestão são utilizados para promover uma abordagem holística e integrada no ambiente educacional. Aqui estão alguns instrumentos comumente empregados:

- Regulamento da organização didático-pedagógica: documento que estabelece as normas e os procedimentos acadêmicos para amparar a integração adequada entre ensino, pesquisa e extensão.

**Regulamento da
Organização Didático-
Pedagógica:**



- Programas e projetos integradores: Iniciativas que buscam articular atividades de ensino, pesquisa e extensão em projetos multidisciplinares e interdisciplinares, envolvendo estudantes, professores e comunidade externa.

COORDENAÇÃO DE CURSO INTEGRADORA



- Comissões e grupos de trabalho: Instâncias colegiadas que discutem e implementam ações integradoras entre os três pilares, contribuindo para a elaboração e a execução de projetos conjuntos.

Citamos como exemplos os Colegiados de Cursos, os Núcleos Docentes Estruturantes - NDE e os Conselhos Pedagógicos.

No âmbito das responsabilidades, as coordenações, com o apoio das demais instâncias, devem empenhar-se para promover a integração curricular e propor inovações pedagógicas e metodológicas, buscando continuamente a melhoria da qualidade do ensino.

Saiba mais acessando os Regulamentos:



 [Núcleo Docente Estruturante dos Cursos Técnicos](#) 

 [Colegiado de Curso/Eixo dos Cursos Técnicos](#) 

 [Conselhos Pedagógicos](#) 

Além disso, é fundamental assegurar a implementação eficaz de todas as políticas, metas e ações previstas para atingir os objetivos estabelecidos.

COORDENAÇÃO DE CURSO INTEGRADORA

- Treinamentos e capacitações: o treinamento possibilita a ampliação de conhecimentos dos coordenadores e auxilia no desenvolvimento de competências imprescindíveis para uma gestão eficaz, a inovação pedagógica e o contínuo aprimoramento.

É recomendável que o coordenador de curso participe de cursos, capacitações e palestras sobre:

- gestão por processos e de pessoas;
- comunicação e marketing na área educacional;
- gestão de negócios voltada para a educação;
- uso de tecnologias na educação;
- metodologias de ensino-aprendizagem;
- tomada de decisão, entre outros.

Indicamos as plataformas a seguir para realização das capacitações com cursos gratuitos disponíveis para fazer a qualquer momento:



Escola Nacional de Administração Pública (Enap) oferece capacitação e desenvolvimento de servidores públicos, em diversas áreas, como gestão, políticas públicas, liderança e governança, contribuindo para a qualificação dos profissionais e a melhoria dos serviços prestados à sociedade.



O Ambiente Virtual de Aprendizagem do MEC oferece cursos destinados a educadores, gestores, estudantes e outros profissionais da área educacional. A plataforma inclui cursos, materiais didáticos e recursos interativos, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação no país.

COORDENAÇÃO DE CURSO INTEGRADORA

LEITURAS FUNDAMENTAIS:

A atividade de coordenação de curso requer leituras fundamentais, dentre elas:



a) Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e suas alterações);

b) Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, e suas alterações);

c) Diretrizes Curriculares homologadas pelas Resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE).

d) Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

e) Resolução Nº 6, de 20 de setembro de 2012 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

3.

INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA PRÁTICA

INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA PRÁTICA

3.1 - BOAS PRÁTICAS INSTITUCIONAIS

A integração entre ensino, pesquisa e extensão, na prática, pode envolver diversas ações que promovem uma abordagem holística e colaborativa.

Estas boas práticas são resultado de um esforço coletivo de docentes, pesquisadores, estudantes e gestores, que trabalham em conjunto para criar um ambiente acadêmico dinâmico e inovador.

Acreditamos que a disseminação dessas boas práticas pode inspirar e orientar as pessoas a fortalecerem suas ações de integração, contribuindo para a construção de uma educação mais inclusiva, colaborativa e voltada para a transformação social.

A seguir, listamos sugestões de ações que podem colaborar com a indissociabilidade:

- Cursos e disciplinas interdisciplinares: oferta de disciplinas que abordam temas complexos de forma integrada, estimulando a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento.
- Integração em redes: cooperação acadêmica e científica, nacional e internacionalmente, para compartilhar experiências e recursos na área de ensino, pesquisa e extensão.

INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA PRÁTICA

- Programas de Iniciação Científica e Tecnológica: oportunidades para estudantes participarem de atividades de pesquisa sob a orientação de professores, explorando temas relevantes para a academia e para a sociedade.
- Feiras de Ciências e mostras acadêmicas: eventos que permitem a apresentação de projetos de pesquisa e tecnologia desenvolvidos por estudantes e professores, incentivando a divulgação científica e a interação com a comunidade.
- Parcerias com empresas e instituições: colaboração com o setor privado e outras instituições para desenvolver projetos de pesquisa aplicada, transferência de tecnologia e soluções inovadoras.
- Atividades de extensão: realização de cursos, workshops, consultorias e prestação de serviços à comunidade, aplicando o conhecimento acadêmico em benefício da sociedade.
- Publicações científicas e técnicas: incentivo à publicação de artigos científicos e técnicos que resultem de pesquisas realizadas na instituição, contribuindo para a disseminação do conhecimento.

INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA PRÁTICA

- Participação em editais de fluxo contínuo: atividades nas modalidades programa, projeto, curso, evento e prestação de serviços tecnológicos, conforme as políticas do IFMS.

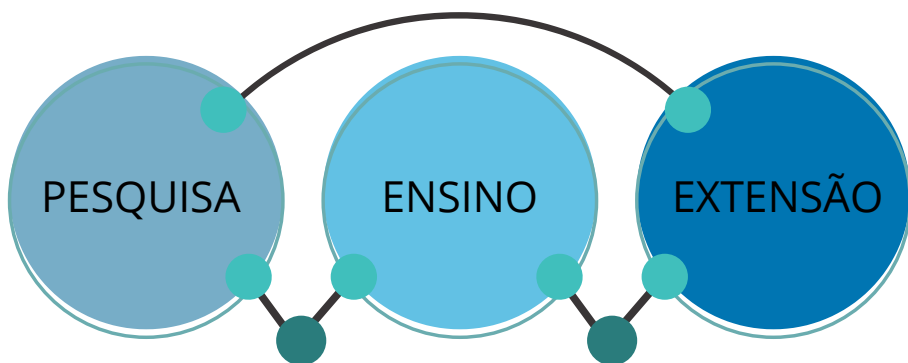
PRINCIPAIS EDITAIS PUBLICADOS NA INSTITUIÇÃO

Os editais estão publicados na Central de Seleção do IFMS.

ENSINO – projetos de ensino visam à implementação e à promoção de ações educativas em cursos técnicos integrados, técnicos subsequentes e de graduação presenciais e à distância.

PESQUISA – fomento à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico da instituição por meio da seleção de projetos de pesquisa.

EXTENSÃO – propostas de atividades de extensão, nas modalidades Programa, Projeto, Curso, Evento e Prestação de Serviços Tecnológicos.



INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA PRÁTICA

3.2 - PROMOVENDO A CULTURA DA INDISSOCIABILIDADE

O IFMS oferece diversos projetos e programas que estão disponíveis para auxiliar os estudantes em suas atividades acadêmicas, promovendo um ambiente inclusivo e colaborativo.

Dessa forma, a integração é contínua e estruturada para assegurar que todos os estudantes tenham uma experiência enriquecedora e bem-sucedida em sua trajetória acadêmica.

ANA DIAS:



“O desafio atual é exatamente o de superar a inadequação de um conceito de indissociabilidade que apenas coloca lado a lado atividades que guardam certa autonomia, para afirmar a possibilidade real da unicidade entre ensino e pesquisa e extensão como princípio pedagógico. Entender e praticar a indissociabilidade representam mais do que envolver o aluno nas diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão” (Dias, 2009, pg. 49).

Leia o artigo de Ana Dias na íntegra:
[DISCUTINDO CAMINHOS PARA A INDISSOCIABILIDADE](#)



INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA PRÁTICA

Baseado nos estudos de Bachi, Fachi, Ramos *et al.* (2016), para promover a junção dialética entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão em elementos concretos da organização didático-pedagógica, foi elaborado um plano de ação, no qual, de forma adaptada, apresentamos seis eixos norteadores da indissociabilidade:

1. Interdisciplinaridade;
2. Temas Transversais;
3. Programas Institucionais;
4. Atividades Complementares;
5. Estágios;
6. Iniciação Científica.

INTERDISCIPLINARIDADE

AÇÕES:

- Incluir a abordagem interdisciplinar, permitindo a multiplicidade, estabelecendo o processo investigativo via pesquisa e possibilidades de intervenção social via extensão.
- Encontrar conteúdos conexos entre as disciplinas do curso.
- Capacitar gestores sobre a importância da interdisciplinaridade, por meio de oficinas e palestras.

Adaptado de Bachi, Fachi, Ramos, *et al.* (2016).

INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA PRÁTICA

TEMAS TRANSVERSAIS

AÇÕES:

- Identificar a abordagem das temáticas de educação ambiental, educação étnico-racial, educação em direitos humanos, desenvolvimento sustentável e educação financeira nas disciplinas/conteúdos dos cursos.
- Promover ações de pesquisa-extensão para as políticas afirmativas, incluindo os temas nas semanas acadêmicas, jornadas científicas, seminários e demais ações dos cursos.

Adaptado de Bachi, Fachi, Ramos, *et al.* (2016).

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

AÇÕES:

- Identificar, a partir do perfil do curso, ações a serem desenvolvidas nos Programas Institucionais.
- Listar as ações que já são realizadas e/ou aquelas que podem integrar estes Programas.
- Propor as ações do curso nas Pró-Reitorias e Diretorias responsáveis.

Adaptado de Bachi, Fachi, Ramos, *et al.* (2016).

INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA PRÁTICA



ATIVIDADES COMPLEMENTARES

AÇÕES:

- Identificar lacunas existentes na formação acadêmica que possam ser ofertadas na modalidade de atividades complementares (cursos, palestras, seminários...).
- Propor, semestralmente, atividades complementares para a Diretoria de Ensino e Diretoria de Pesquisa, Extensão e Relações Institucionais semestralmente.

Adaptado de Bachi, Fachi, Ramos, *et al.* (2016).



ESTÁGIOS

AÇÕES:

- Favorecer a integração entre teoria e prática ao acadêmico por meio da oferta de estágios curriculares e extracurriculares.
- Avaliar os locais de estágio existentes e novas oportunidades de estágios frente ao perfil profissional desejado pelo curso.
- Registrar ações desenvolvidas pelos acadêmicos e seu impacto social nos relatórios finais de estágio a serem entregues aos respectivos supervisores.

Adaptado de Bachi, Fachi, Ramos, *et al.* (2016).

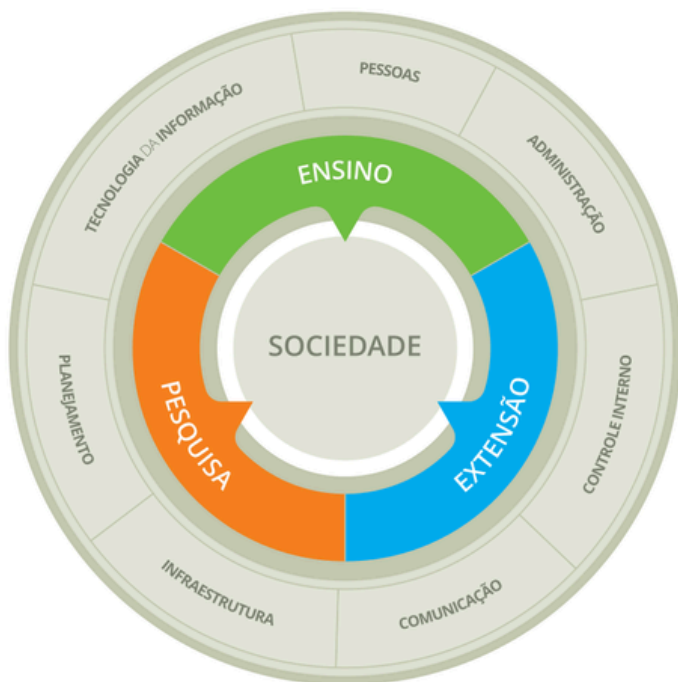
INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA PRÁTICA

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

AÇÕES:

- Promoção do ensino para a pesquisa, estimulando a investigação científica por meio da orientação docente por meio da participação em editais remunerados.

Adaptado de Bachi, Fachi, Ramos, *et al.* (2016).



Fonte: Valor Público IFMS.

4.

IDEIAS DE INTEGRAÇÃO NO IFMS

IDEIAS DE INTEGRAÇÃO NO IFMS

4.1 - A INTEGRAÇÃO NO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

O IFMS oferece diversos projetos e programas que estão disponíveis para auxiliar os estudantes em suas atividades acadêmicas, promovendo um ambiente inclusivo e colaborativo.

Dessa forma, a integração é contínua e estruturada para assegurar que todos os estudantes tenham uma experiência enriquecedora e bem-sucedida em sua trajetória acadêmica.

No *Campus* Campo Grande, podemos ver muitos projetos institucionalizados que já fazem parte da rotina estudantil. Chamam atenção dos estudantes pelas oportunidades que são geradas a cada participação. Listamos alguns projetos que são executados:

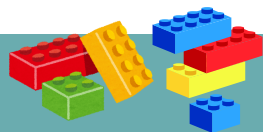
Robótica

Olímpiadas

MOBFOG

A seguir, faremos uma breve explicação de como funciona cada um.

IDEIAS DE INTEGRAÇÃO NO IFMS



ROBÓTICA

A Robótica é um projeto de ensino que tem o objetivo de estimular o interesse dos estudantes do IFMS pela ciência, engenharia, tecnologia, focado no design, na construção, na operação e na utilização de robôs.

A robótica oferece aprendizado prático, permitindo que estudantes apliquem conceitos teóricos em projetos reais. Integra disciplinas, como matemática, física, informática, enriquecendo a formação acadêmica.

A integração desses conhecimentos permite a criação de robôs avançados capazes de perceber o ambiente ao seu redor, tomar decisões e executar ações de maneira coordenada e eficiente, permitindo a realização de pesquisas aplicadas, cujos resultados podem ser diretamente implementados em soluções práticas.

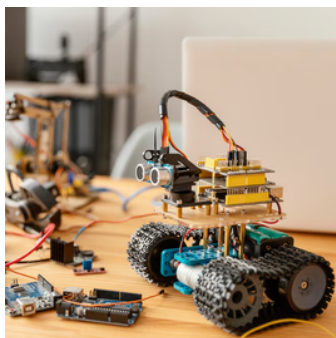
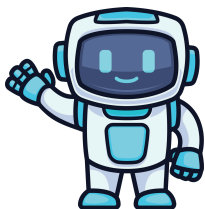
São desenvolvidas ações que criam um ambiente favorável à preparação dos estudantes para competições de robótica, utilizando kits educacionais de LEGO e de Arduino, com foco principal na Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR).

Os projetos de robótica também podem ser utilizados em atividades de extensão, levando tecnologia e conhecimento para a comunidade externa.

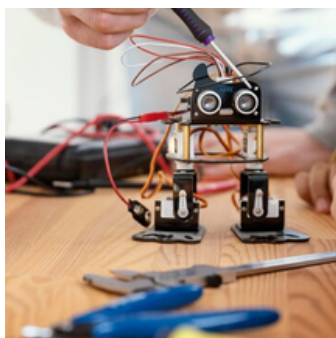
IDEIAS DE INTEGRAÇÃO NO IFMS

A cada semestre, os docentes inscrevem o projeto para ser executado, e os estudantes participam para se capacitar, desenvolvendo as ações até formarem as equipes para realizar ações em conjunto e construir robôs para competir em torneios.

Para o desenvolvimento das atividades, são realizados encontros semanais no Laboratório de Robótica, atualmente localizado na sala C301. Os estudantes bolsistas têm a responsabilidade de manter o ambiente, organizar e coordenar as atividades com os participantes do projeto.



@roboticaifms.cg



Fonte: Freepik

IDEIAS DE INTEGRAÇÃO NO IFMS

OLÍMPIADAS

A participação em olimpíadas do conhecimento tornou-se um aliado essencial no processo de ensino e aprendizagem.

Estudantes e docentes destacam que essas competições contribuem significativamente para o desenvolvimento de habilidades como resolução de problemas, pensamento lógico, trabalho em equipe e gestão do tempo.

Além disso, oferecem experiências que promovem o crescimento pessoal e a capacidade de enfrentar desafios.

No IFMS, diversos projetos de incentivo à participação nas olimpíadas do conhecimento estão em andamento, graças à seleção no edital de fomento.

Entre os eventos dos quais os estudantes têm participado, estão a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), a Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), Olimpíada de Matemática das Instituições Federais (OMIF), Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), Olimpíadas Brasileira de Astronomia (OBA), Olimpíadas Brasileira de Geografia (OBG), entre outras.



IDEIAS DE INTEGRAÇÃO NO IFMS

MOBFOG – Mostra Brasileira de Foguetes.

A Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG) é uma competição nacional promovida pela Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA).

É destinada a estudantes do ensino fundamental, médio e superior de escolas públicas e privadas de todo o Brasil. O objetivo da MOBFOG é incentivar o interesse pela ciência e tecnologia por meio da construção e do lançamento de foguetes.

Na competição, os participantes são desafiados a construir foguetes com materiais simples, como garrafas PET, tubos de PVC e outros componentes facilmente acessíveis. Os foguetes podem ser propelidos por ar comprimido, água, vinagre com bicarbonato de sódio, entre outras substâncias, a depender da modalidade. A principal meta é alcançar a maior distância horizontal possível.

A MOBFOG visa desenvolver habilidades práticas e teóricas nos estudantes, estimulando trabalho em equipe, criatividade e entendimento de princípios básicos da física e engenharia, além de proporcionar uma experiência prática e divertida que pode despertar o interesse por carreiras nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM). Também demanda pesquisa, já existindo alguns projetos aprovados com fomento, e também desenvolve a extensão com a oferta de oficinas ao público externo e interno.



IDEIAS DE INTEGRAÇÃO NO IFMS

NÚCLEOS E ESPAÇOS EDUCACIONAIS

Os núcleos educacionais desempenham um papel fundamental na promoção de um ensino de qualidade. Essas unidades são responsáveis por atender as necessidades educacionais e discutir sobre as urgências da comunidade.

Os núcleos atuam em diversas áreas do conhecimento, proporcionando um ambiente multidisciplinar e colaborativo que estimula o desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal dos estudantes. São concebidas para fomentar a interação entre diferentes campos de estudo, incentivando a interdisciplinaridade e a troca de conhecimentos entre docentes e discentes.

Principais espaços:

- LADES - Laboratório de Desenvolvimento de Software
- NuAR - LAB - Núcleo de Animação e Roteiro
- Nuve - Núcleo de Voluntariado Educativo
- NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica
- TecnolF - Incubadora Mista e Social de Empresas
- IFMaker - Espaço de Inovação



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Prezado(a) leitor(a),

Esperamos que este material tenha proporcionado reflexões valiosas e oferecido ideias para fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

Por meio das páginas deste *e-book*, procuramos destacar a importância de uma abordagem integrada e contextualizada, que responda aos desafios da educação.

Os conceitos e teorias apresentados, aliados às estratégias práticas e experiências inspiradoras, visam não apenas enriquecer o conhecimento teórico, mas também fornecer suporte concreto para a aplicação no dia a dia das coordenações de cursos.

Gostaríamos de expressar nossa gratidão a todos que contribuíram para a realização deste *e-book* – pesquisadores, educadores e gestores.

Desejamos que o conteúdo aqui compartilhado inspire novas práticas, novos projetos e novas parcerias, promovendo um ambiente educacional mais integrado e eficiente.

Obrigado!

REFERÊNCIAS

BAMPI, FACHI, RAMOS *et al.* Indissociabilidade no ensino superior: proposição de práticas de uma universidade comunitária. *Gestion Universitaria - CIGU*. Universidade do Contestado. Arequipa - PERU - 2016

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, 5 out 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 maio 2024.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. D.O.U. Seção 1, de 30 de dezembro de 2008. Brasília, DF, 2008.

CLEMENTI, Nilba. A voz dos outros e a nossa voz: alguns fatores que intervêm na atuação do coordenador. *In*: PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza, ALMEIDA, Laurinda Ramalho de (org). *O coordenador Pedagógico e o espaço da mudança*. São Paulo: Loyola, 2001. p. 53- 66.

DIAS, Ana Maria Iori. Discutindo Caminhos Para a Indissociabilidade Entre Ensino, Pesquisa e Extensão. *Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física*, vol. 1, n. 1, p.37-52, Agos.2009. Disponível em: <https://www2.fag.edu.br/professores/solange/INTEGRA%C3%87%C3%83O,%20ENSINO%20PESQUISA%20E%20EXTENS%C3%83O/BIBLIOGRAFIA/DIAS,%20Ana%20Maria%20Iorio.%20Discutindo%20caminhos%20para%20a%20indissociabilidade%20....pdf>. Acesso em: 20 maio 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Trabalho como princípio educativo. *In*: SALETE, R.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (Orgs). *Dicionário da educação do campo*. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

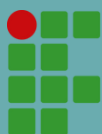
INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Plano de desenvolvimento institucional IFMS 2019-2023. 161 p. 2018. Disponível em: <http://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos/pdi-2019-2023.pdf>. Acesso em 18 maio 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Plano de desenvolvimento institucional IFMS 2024-2028. 257 p. 2024. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos/plano-de-desenvolvimento-institucional-2024-2028.pdf>. Acesso em 18 maio 2024.

PACHECO, Eliezer Moreira. *Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica*. Natal: IFRN, 2010.

PUHL, Mário José; DRESCH, Óberson Isac. O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e o conhecimento. *Revista Di@Logus*. ISSN 2316-4034 – Volume 5 nº1, 2016.

RAMOS, Marise. Ensino médio integrado: ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica. In: MOLL, Jaqueline *et al.* *Educação Profissional e Tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades*. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 42-57.



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul
Campus Campo Grande

PROFEPT

MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

